

Paula Yemanjá é produtora, atriz, contadora de historias e educadora. Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará. É integrante do Coletivo Os Pícaros Incorrigíveis. Tem em repertório os espetáculos:

- Mnemosine: Porque memória é feminina / Criadora e performer (2018);
- Um São Sebastião Flechado / Direção e atuação (2018);
- Peça para Dias de Chuva / Atriz (2017);
- Devorando Heróis: A Tragédia segundo os Pícaros / Produtora e atriz (2016);
- Contos Encantam / Criação e atuação (2012)
- As Fadas / Direção e atuação.

Além destes espetáculos, atua como contadora de história a quase 20 anos participando da programação dos equipamentos culturais e das principais mostras e eventos do estado do Ceará.

Como produtora realizou os seguintes projetos nos últimos anos (2016 – 2019): Temporada do espetáculo “A Menina dos Brincos de Ouro” para estudantes da rede de Ensino Municipal de Fortaleza aprovado no Edital de Concessão á Apoio Financeiro para Produção e Publicação em Artes, Lote 01 - Teatro; Conta Outra: Circulação do espetáculo de contação de história “Contos que Encantam” aprovado no Edital de Concessão á Apoio Financeiro para Produção e Publicação em Artes, Lote 01 - Música e Literatura; Setembro Pícaro: Evento realizado pelo Coletivo Os Pícaros Incorrigíveis onde ocorreram várias atividades ao longo do mês em diferente pontos da cidade (temporada de espetáculos, performances, leituras dramáticas e uma edição do Pícaros Roliddey Pícaros); e Pícaro Rollidey Pícaros do Coletivo Os Pícaros Incorrigíveis: uma festa-celebração que reuni música, teatro e artes visuais que está indo para sua quarta edição. Atualmente está em finalização do projeto “Ilustr(A)ção nas escolas” contemplado no VII Edital das Artes de Fortaleza.

Produziu também os projetos Repertorio em Movimento – Lesados do Grupo Bagaceira de Teatro aprovado pela BR Distribuidora da Petrobrás; Zona de Transição - I Festival Internacional de Artes Cênicas do Ceará com grupos como colombiano “La Maldita Vanidad” e o guatemalo “Sotzil”; “10 anos de estrada Pavilhão em FESTA convida AS FADAS”

aprovado na Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas no Ceará e Circulação “Caravana A MENINA DOS BRINCOS DE OURO” aprovado no VII Edital Prêmio de Incentivo às Artes da SECULT/CE;.

Desenvolve atividades de mediação de arte e oficinas de formação artística para o público infanto-juvenil e adulto atuando nas seguintes áreas: Literatura e Ludicidade; Processos de formação do ator; Contação de História; Dramaturgia e Improvisação.

Foi professora-artífice do curso de Belas Artes da UNIFOR e do Curso Princípios Básicos de Teatro (CPBT), tradicional curso de iniciação teatral do Theatro José de Alencar em Fortaleza. Ministrou oficinas para o IFAN (Instituto da Infância), SESC, Centro Cultural Banco do Nordeste, Centro Cultural Bom Jardim, ENCINE, Projeto Murialdo, Grupo Bagaceira de Teatro.

Em 2013, foi mediadora das mesas redondas com os temas “Os desafios do Teatro Infanto-juvenil” e “Dramaturgias para criança e toda família” no Encontro Narrativas para Infância, uma ação do TIC –Festival do Teatro Infantil do Ceará. Participou da organização do Encontro de Realizadores de Teatro Infantil do Ceará e foi relatora das linguagens artísticas na elaboração do Plano de Cultura para Infância do Ceará.

Escreveu e publicou o livro infantil “A Menina Mariquinha”.

Participou de vários festivais de teatro: Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto (2007) - O realejo; Festival Recife do Teatro Nacional – O realejo (2006); Palco Giratório- O realejo (2007); Porto Alegre em cena – Lesados (2009); Festival Nordeste de Guaramiranga- As Fadas e A Menina Dos Brincos de Ouro (2009); XI Mostra SESC Cariri de Cultura- As Peúgas de Einstein (2009); VII Festival de Teatro de Fortaleza – As Fadas (2011); VI Festival de Teatro de Fortaleza (2010) - “A Menina dos Brincos de Ouro” - Fortaleza/CE; II Mostra de Teatro de Rua de Jaguaribe (2011) - “A Menina dos Brincos de Ouro” Jaguaribe/CE; Festival de Inverno de Campina Grande - As Fadas (2012); XIV Mostra SESC Cariri de Cultura – Contos que encantam (2012); 3o Festival de Teatro Infantil do Ceará

– TIC Contos que encantam (2013); III Festival Popular de Teatro de Fortaleza \ Contos que encantam (2013) 3o Festival de Teatro Infantil do Ceará – TIC/ Contos que encantam (2013); 4o Festival de Teatro Infantil do Ceará – TIC/ Histórias de bicho (2014); XVI Mostra SESC Cariri de Cultura – Coisa de Criança (2014), Festival dos Inhamuns: Circo, Teatro e Artes de Rua/ Contos que Encantam (2016); Festival Popular de Teatro/ Devorando Heróis (2016); Festival de Teatro de Fortaleza/ Devorando Heróis (2016); Festival Maloca Dragão/ Devorando Heróis e Um São Sebastião Flechado (2017); Festival Maloca Dragão/ Peça para Dias de Chuva e Mnemosine: Porque Memória é Feminina! (2018); Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga/ Contos que Encantam e Mnemosine: Porque Memória é Feminina! (2018); FAC – Festival de Arte Cênicas/ Devorando Heróis (2019) .

Como contadora de história atuou nas principais escolas de Fortaleza e participa das programações do Centro Cultural Banco do Nordeste, Centro Cultural Bom Jardim, Centro Cultural Dragão do Mar, Livraria Saraiva e Livraria Cultura. Participou das edições do projeto Baú de Leitura da COELCE nos anos de 2011 e 2012, apresentando-se em mais de 20 cidades do interior do Ceará.

Dentre os principais cursos de formação teatral podemos destacar: o curso Princípios Básicos de Teatro, Introdução ao Teatro Dialético (Companhia do latão); Teatro de Rua (Amir Haddad e Grupo Tá na rua); O Teatro é o outro (Maurice Durozier- Theatre Du Soleil- ano 2008 e 2010); Oficina de Palhaço no Encontro de Artes 2009 (Oscar Zimmermann, diretor da escola internacional Del Payaso Del Teatromuseo Del Titere y Valparaiso, Chile); Dança Contemporânea (Grupo Bagaceira de Teatro, com Fabíola de Paula); Educação Somática (Silvia Sotter), Oficina do Gesto - Consciência e Presença Cênica na Criação – ministrada por Suely Machado/MG Oficina prática de Dança); Os desafios do Teatro Infanto-juvenil (Miguel Vellinho); Dramaturgias para criança e toda família (Karen Acioly); O corpo do diretor (Guillermo Cacace).